

# Manual de Orientação a Professores de Alunos que Gaguejam



Oficina de  
**Fluência**





# **Manual de Orientação a Professores de Alunos que Gaguejam**

**Luciana Andrea Contesini  
Daniela Veronica Zackiewicz**



Oficina de  
**Fluência**



Composição, Diagramação: Luciana Andrea Contesini

Revisão: Tathiane Paris, Hugo Carvalho e Déborah Neistein

Capa de Luciana Andrea Contesini

Copyright, 2019

Estão reservados à Oficina de Fluência todos os direitos deste livro, inclusive tradução para qualquer idioma.

Contesini, Luciana Andrea; Zackiewicz, Daniela Verônica  
Manual de Orientação a Professores de Alunos que  
Çaguejam / São Paulo, SP: Oficina de Fluência,  
2019.

#### Bibliografia

1. Fluência.
2. Çagueira
3. Çagueira na Escola.
4. Orientação Escolar.
5. Fonoaudiologia.





Olá professor!

Sabemos da sua importante missão na educação dos alunos, em sua vida social, amadurecimento emocional e, futuramente, na vida profissional.

Seu exemplo e atitudes positivas servirão como apoio para que os alunos tenham um desenvolvimento saudável.

Você tem o privilégio de acompanhar o desenvolvimento da comunicação da criança, assim como pode se deparar com algumas diferenças: sons que não são articulados adequadamente, palavras que faltam no vocabulário e também o surgimento das disfluências.







## E o que fazer se meu aluno começar a gaguejar?

Essa é uma pergunta que, ao longo dos nossos 20 anos de atuação, muitos professores nos fazem.

A experiência em sala de aula com certeza lhes trouxe muitos aprendizados, mas cada criança é tão particular e especial, que é difícil saber a melhor conduta com cada uma delas nessas situações e esperamos poder lhes ajudar com esse manual.

## Você, professor, tem papel fundamental nesse processo!

Muitas alterações da comunicação são comuns na infância e é essencial sabermos como agir perante a criança que está passando por essa fase, ajudando-a a superar os obstáculos e a se tornar um bom comunicador.







## Mas, afinal, por que a gagueira acontece?

A gagueira atinge mais meninos que meninas e está ligada a fatores genéticos e neurofisiológicos, mas os aspectos ambientais, emocionais e sociais podem impactar diretamente na fluência da pessoa.

A gagueira, na faixa etária da educação infantil, pode aparecer em 5% das crianças, representando uma fase de muito aprendizado e demandas linguísticas que precisam se equilibrar para que a fluência se adeque. É o que chamamos de gagueira do desenvolvimento.

## No Brasil, temos 8 milhões de crianças que gaguejam!

Porém, 80 % dessas crianças, ou seja, 4 em cada 5 crianças, irão recuperar a fluência, mas 1 delas terá uma gagueira persistente. E, diferente de tantos mitos que ouvimos ao longo do tempo, não devemos esperar não! Devemos agir!







## E se a gagueira persistir?

Isso pode acontecer, 1% da população mundial apresenta gagueira até a fase adulta, sendo que são os fatores neurofisiológicos que predispõem a essa condição. O mais importante de tudo é respeitar as diferenças. Se formos bons ouvintes desde a fase escolar e proporcionarmos situações de comunicação favoráveis ao aluno desde a sua infância, evitando o *bullying* e valorizando o conteúdo da fala, sua qualidade de vida será muito melhor.

## A gagueira pode impactar negativamente na qualidade de vida da pessoa?

Infelizmente sim, se o ambiente comunicativo não for favorável, se não dermos tempo suficiente para a pessoa falar e ela vivenciar repetidamente situações onde sua fala não é valorizada, isso pode prejudicá-la emocionalmente e socialmente, levando-a a evitar situações de comunicação ao longo da vida.







## E por que o professor é tão importante nesse processo?

A escola, depois da família, é o principal ambiente social em que a criança convive e passa grande parte do tempo. Dessa forma, o professor é peça chave na promoção de um ambiente favorável à comunicação dos alunos e, em particular, àqueles que possam estar passando por um período de disfluência ou que já tenham uma gagueira persistente.

## Por onde começar?

Saber se na sua sala de aula tem algum aluno que gagueja, conversar com a família a respeito do assunto e orientá-los a procurar um fonoaudiólogo, que é o profissional especializado nos distúrbios da fluência, é muito importante para que seja feito um trabalho em conjunto.

Além disso, em sala de aula há muitos aspectos em que você, professor, poderá fazer toda a diferença. Os benefícios não serão colhidos somente por aqueles que tem dificuldade na fluência, mas por todos os alunos, que aprenderão a ser melhores ouvintes e a se respeitarem enquanto comunicadores diferentes que somos.







Nas próximas páginas passaremos a vocês algumas orientações de como fazer da escola um ambiente saudável, seguro e favorável à comunicação do aluno que está gaguejando, melhorando sua autoconfiança e garantindo um futuro melhor.

Separamos também algumas sugestões de sites e materiais de apoio que utilizamos como referência para elaborar esse manual e que podem ser úteis para compreender ainda mais esse distúrbio da fluência.

Nós, da equipe da Oficina de Fluência, fazemos um trabalho especial junto às escolas: as Rodas de Conversa sobre Gagueira, um bate papo de muita troca de experiência entre o Fonoaudiólogo Amigo da Gagueira e os Professores.

Sua escola também pode ser Certificada com o Selo Escola Amiga da Gagueira, conferida pela Oficina de Fluência junto à Associação Brasileira de Gagueira. Dê uma espiada lá no final do Manual para mais informações, quem sabe podemos nos encontrar em breve!







Desenvolvemos também um trabalho junto a outros fonoaudiólogos, familiares, crianças, adolescentes e adultos que gaguejam.

Esperamos que essas orientações os ajudem a transformar o ambiente escolar num local onde o respeito a todas as formas de comunicação sejam valorizadas.

E lembre-se, você não está sozinho!

Somos uma rede de apoio a familiares, crianças, adolescentes, adultos, escolas e profissionais da área da saúde e educação. Entre em contato com a nossa equipe sempre que tiver alguma dúvida e compartilhe esse material! Outros professores também podem estar precisando de ajuda em como lidar com seus alunos que estão gaguejando.







E, mais uma vez, gostaríamos de agradecer a toda nossa equipe de Fonoaudiólogos Amigos da Gagueira por acreditar no nosso sonho e nos ajudar a levar um atendimento de qualidade e especializado para mais e mais crianças que gaguejam. E um agradecimento especial para a Tathiane Paris, Hugo Carvalho e Déborah Neistein pelo apoio e pela revisão de mais esse material.

Um grande abraço,

Luciana e Daniela





# A Gagueira na Educação Infantil







## A gagueira na educação infantil

Ao ingressar na escola, a criança se depara com um mundo novo, cheio de possibilidades e aprendizados, novos amigos, novas palavras, novas histórias.

Entre os 2 e 5 anos, toda essa carga linguística traz muita aquisição e desenvolvimento da linguagem, podendo surgir algumas disfluências.

É uma fase onde ainda observamos uma grande chance de recuperação espontânea e o professor também pode ajudar!

Diminuir as demandas linguísticas pode facilitar muito esse processo!




Como fazer isso numa classe com muitos  
pequeninos cheios de ideias e histórias para contar?







**Estabelecer regras para uma boa comunicação entre todos os alunos:**

-  **Seja um bom ouvinte: não interrompa seu amigo e espere sua vez de falar**
-  **Não corrija a fala do outro: estamos todos aprendendo**
-  **Não complete a frase do amigo: espere, pois ele irá terminar a frase sozinho.**

**São regras de ouro para todas as crianças e para nós adultos.**

**Trabalhar a tolerância em esperar o outro é importante para a formação de bons comunicadores. Além disso, é exatamente quando ficamos em silêncio que deixamos o espaço para o outro falar!**







## Como o professor pode ajudar?

- Procure diminuir sua própria velocidade de fala, servindo de modelo aos alunos.
- Não dê dicas à criança como: calma, pense, respire ou fale direito.
- Se a criança vier falar com você e começar a gaguejar, mantenha o contato visual natural e se acalme, respire e espere o tempo necessário que ela precisa para se comunicar.
- Caso ela demonstre frustração em não conseguir falar fluentemente, demonstre seu apoio, dizendo que todos ali estão aprendendo e que você tem tempo para escutá-la.
- Mantenha o contato com a família e o fonoaudiólogo da criança para que todos trabalhem juntos.





# A Gagueira no Ensino Fundamental



Oficina de  
Fluência





## No ensino fundamental...

Quanto mais avançam na escolaridade, maiores ficam as demandas.






A criança que entra no ensino fundamental ainda apresentando disfluências tem uma chance maior de ter uma gagueira persistente, necessitando ainda mais do nosso apoio.

A percepção do próprio aluno da sua dificuldade é maior, assim como a percepção dos outros colegas, podendo gerar situações constrangedoras e bullying, sendo o professor um importante mediador, reduzindo os danos sociais e emocionais que possam estar ligados à gagueira e promovendo uma melhor qualidade de vida.







-  A regra de sermos bons ouvintes continua, sempre. Não interrompendo nem completando a frase do outro.
-  Mostre seu apoio ao aluno: se houver abertura e interesse do aluno, converse a respeito da gagueira com ele em particular.
-  Caso ele faça acompanhamento fonoaudiológico, peça ajuda ao profissional em como proceder com o aluno.
-  Converse com a família a respeito, o aluno se sentirá mais acolhido ao saber que todos o estão apoiando.
-  Ofereça outras opções e possibilidades para as situações mais difíceis (como provas orais ou seminários).







- Explique a todos os alunos que terão o tempo que for necessário para responder às questões: situações de pressão podem piorar a fluência.
- Se for fazer perguntas chame logo o aluno que gagueja. A espera aumenta a tensão e a possibilidade da gagueira.
- Em atividades de leitura, peça que façam em dupla ou em grupo, isso promove melhor fluência ao aluno que gagueja.
- A gagueira tem dias melhores e piores. Priorize os dias bons para atividades orais.
- O aluno que gagueja não tem dificuldades de aprendizagem. Valorize sua participação nas atividades em sala de aula e ouça atentamente suas ideias, com o tempo que for necessário. Você o tornará uma pessoa mais confiante.





# Respeito à diversidade Evitando o bullying











Situações de *bullying* relacionados à gagueira na fase escolar podem acontecer e devem ser evitadas para minimizar os danos emocionais que podem levar ao impacto negativo na qualidade de vida dessa criança.

### O que o professor pode fazer?

-  Observe se o aluno está apresentando comportamentos de isolamento e se ele se comunica com os colegas.
-  Trabalhe com todos os alunos o tema de respeito à diversidade.
-  A boa comunicação pode ser tema de aula. O que ajuda na comunicação das pessoas? O que atrapalha? Como podemos ser bons ouvintes?
-  Estabeleça uma relação de confiança com seu aluno, para que ele se sinta à vontade em lhe comunicar qualquer problema que venha a acontecer.







Enfim, professor, seu papel é fundamental.

Diferentes crianças e adolescentes passarão pela sua vida.

Um professor que compreende a gagueira e que atua de forma adequada com seu aluno, valorizando, ouvindo e compreendendo cada fase do desenvolvimento, é peça fundamental no desenvolvimento social e fortalecimento emocional do aluno enquanto um bom comunicador.

A segurança que você pode passar para ele no seu percurso escolar o tornará um adulto mais confiante e feliz.

Obrigada professor, por nos ouvir e ler...

Quer conversar mais a respeito da gagueira com um fonoaudiólogo especializado em fluência? Entre em contato conosco e faça da sua escola uma “Escola Amiga da Gagueira”.







# MATERIAIS DE APOIO



## Materiais de Apoio

Nesses links você encontra outros materiais de apoio que nós produzimos e que podem ser usados na escola para orientação de todos os professores e alunos sobre a gagueira:

Filme da Oficina de Fluência

<http://oficinadefluencia.com.br/sobrenos/>

PowerPoint sobre Mitos e Verdades sobre a Gagueira

[http://oficinadefluencia.com.br/wpcontent/uploads/2015/03/oficina\\_fluencia\\_mito\\_verdade.pdf](http://oficinadefluencia.com.br/wpcontent/uploads/2015/03/oficina_fluencia_mito_verdade.pdf)

Quiz divertido sobre Mitos e Verdades sobre a Gagueira

<https://iguinho.com.br/jogo-quiz-gagueira.html>

Manual de pais

<http://oficinadefluencia.com.br/wp-content/uploads/2019/06/Manual-para-os-Pais.pdf>

Livro Falando sobre a Gagueira

<https://iguinho.com.br/livro-gagueira.html>





## Materiais de Apoio

Aqui você encontra alguns dos materiais que nos inspiraram:

Gagueira Infantil Risco, Diagnóstico e Programas Terapêuticos  
[Claudia Regina Furquim de Andrade \(2006\)](#)

Stuttering: An Integrated Approach to Its Nature and  
Treatment  
[Barry Guitar \(2014\)](#)

Associação Brasileira de Gagueira ABRAGagueira  
[www.abragagueira.org.br](http://www.abragagueira.org.br)

Stuttering Foundation of America - todos os materiais, livros,  
DVDs, tudo!  
[www.stutteringhelp.com](http://www.stutteringhelp.com)







# AMIGOS DA GAGUEIRA



## A Oficina de Fluência

A Oficina de Fluência é uma forma diferente de abordar a gagueira.

Crianças, adolescentes e familiares têm a oportunidade de aprender mais sobre a gagueira, compartilhar seus sentimentos e praticar estratégias para aprimorar a comunicação e a fluência.

Em cada oficina, os participantes escolhem um tema para desenvolver e produzir ao longo dos encontros, expandindo os seus conhecimentos e inspirando outras pessoas.





# A Oficina de Fluência

O trabalho é feito em grupo e compreende as seguintes etapas:

- Conscientização
- Dessensibilização
- Habilidades comunicativas
- Estratégias de fluência

Além do trabalho com as crianças, em todas as idades, acontece também a Oficina de Pais, um grupo para troca de experiências, tirar dúvidas e compartilhar suas vivências.

Para saber mais sobre a Oficina de Fluência e a proposta para cada faixa etária, visite nosso site:  
[www.oficinadefluencia.com.br](http://www.oficinadefluencia.com.br)



## Fonoaudiólogo Amigo da Gagueira

A Oficina de Fluência criou o Selo "Fonoaudiólogo Amigo da Gagueira", uma certificação conferida aos profissionais fonoaudiólogos que participam ativamente de cursos, reciclagens, discussões e inovações no atendimento clínico.

Você encontra a lista completa dos profissionais no nosso site: <http://oficinadefluencia.com.br/profissionais/>

**Procure Sempre um Especialista em Fluência!**





# Escola Amiga da Gagueira

O selo Escola Amiga da Gagueira foi idealizado pela Oficina de Fluência e conta com a parceria da Associação Brasileira de Gagueira.

Ele é o primeiro certificado brasileiro voltado para as instituições de ensino públicas e privadas que receberam informações sobre como lidar com os alunos que gaguejam, promovendo um ambiente de respeito às individualidades e possibilidades de cada aluno.

Ter a Certificação de Escola Amiga da Gagueira significa que sua escola tem professores e alunos engajados na transformação social através da informação e conscientização sobre a gagueira.

Iniciamos o trabalho através de Rodas de Conversa, conduzidas por um fonoaudiólogo amigo da gagueira, que vai orientar professores, pais e funcionários da escola em como identificar e lidar de forma adequada com o aluno que gagueja.





A partir daí sua escola pode solicitar a certificação, tendo o respaldo de um fonoaudiólogo especializado, que ajudará a desenvolver ações internas que propiciarão a disseminação do conhecimento sobre gagueira, um ambiente de respeito e trabalho coletivo entre alunos e professores.

**Faça sua Escola uma Amiga da Gagueira!**

Para mais informações entre em contato com a gente pelo email: [contato@oficinadefluencia.com.br](mailto:contato@oficinadefluencia.com.br) ou acesse <http://oficinadefluencia.com.br/escolas/>





# Sobre Nós



## Luciana Andrea Contesini

Fonoaudióloga clínica (CRFa 2 – 7633)

Especialista em Linguagem pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

Graduada pela Universidade de São Paulo - USP

Colaboradora da Associação Brasileira de Gagueira -

ABRA GAQUEIRA

Idealizadora e Diretora da Oficina de Fluência

## Daniela Yeronica Zackiewicz

Fonoaudióloga clínica (CRFa 2 – 7621)

Especialista em Fluência pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

Graduada pela Universidade de São Paulo - USP

Mestre em Ciências da Reabilitação pela Faculdade de Medicina da USP.

Co-fundadora e colaboradora da Associação Brasileira de Gagueira ABRA GAQUEIRA.

Idealizadora e Diretora da Oficina de Fluência.





Oficina de  
Fluência